

INFLUÊNCIA DO APOIO DO PROEX NA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE EXCELÊNCIA NA ÁREA DE ASTRONOMIA/FÍSICA

Paulo Khoury Freire

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
paulokhoury@gmail.com

Luciana Calabro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
luciana.calabro@ufrgs.br

Diogo Onofre Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
diogo@ufrgs.br

1 INTRODUÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) criou em 2004 o Programa de Excelência Acadêmica (PROEX), com o objetivo de manter o nível de excelência acadêmica alcançado pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) avaliados com notas 6 e 7, as mais altas da Capes (Regulamento PROEX).

O PROEX foi estruturado para propiciar aos PPGs autonomia acadêmica, por meio da gestão direta dos recursos financeiros destinados às atividades dos PPGs. Isto contrasta com o modelo praticado no Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) e no extinto Programa de Fomento à Pós-Graduação (PROF), nos quais a gestão dos recursos disponibilizados pela CAPES aos PPGs ocorre de forma centralizada nas Instituições de Ensino Superior (IES), por meio das pró-reitorias de pós-graduação (Regulamentos PROAP, PROF).



2 OBJETIVO

Este estudo busca identificar potenciais parâmetros que possam identificar o PROEX como estratégia de melhoria de política pública da CAPES na área da pós-graduação. Para tanto, qualificamos a produção dos PPGs em Física/Astronomia, de acordo com o Fator de Impacto (FI) atribuídos às revistas nas quais os pesquisadores publicaram suas contribuições.

3 METODOLOGIA E RESULTADOS

Como o PROEX foi criado em 2004, foram selecionados os triênios avaliativos 2001-2003 (pré) e 2004-2006 (pós) como base para este estudo, a fim de identificar como se alterou a produção de artigos científicos por PPGs com a criação do PROEX. Na análise dos artigos publicados em 2001-2003 foi tomado o FI de 2004 (avaliação deste triênio); para o triênio 2004-2006, foi tomado o FI de 2007 (avaliação deste triênio).

Foi analisada a produção de artigos dos 48 PPGs da área Astronomia/Física existentes entre 2001 e 2006, agrupados por nota da avaliação da Capes nos anos 2004 e 2007. Esta é uma das áreas de avaliação com maior número de PPGs apoiados pelo PROEX e sua avaliação é pautada com especial ênfase em indicadores de produção de artigos científicos, que é o tema central deste trabalho.

Os documentos de área da Astronomia/Física dos anos de 2001 a 2006 (CAPES, 2001 - 2006) evidencia o destacado peso do item “Produção Intelectual” entre os 6 itens avaliados: 30%; Foram atribuídos 20% ao item “Teses e Dissertações”, 15% a cada um dos itens “Corpo Docente” e “Atividade de Formação” e 10% a cada um dos itens “Atividade de Pesquisa” e “Corpo Discente”.

Usou-se a *Web of Science* (WoS) como base para identificar os artigos publicados pela área, (foram excluídos 1,3% e 3,8% dos artigos publicados, sem indexação na referida base).



3.1 FATOR DE IMPACTO

A qualidade da produção intelectual dos PPGs foi medida a partir do Fator de Impacto (FI) estabelecido pelo *Journal Citation Reports* (JCR) dos periódicos nos quais os artigos foram publicados (JCR, 2004 e 2007).

Conforme documentos de área 2001-2004 (BRASIL, 2001-2004), os parâmetros para a classificação do Qualis possuíam intrínseca relação com o Fator de Impacto (FI) do periódico pelo *Journal Citation Reports* (JCR), segundo os critérios a seguir: **Qualis C** – $FI < 0.5$; **Qualis B** – FI entre $0.5-1.0$; **Qualis A** – $FI > 1.0$. A partir de 2005, aumentou-se o rigor na classificação dos periódicos: **Qualis C** < FI menor que 1.0 ; **Qualis B** – FI entre $1.0-1.5$; **Qualis A** – $FI > 1.5$.

O agrupamento dos periódicos em apenas três grupos (A, B ou C) pode ser insuficiente para avaliar a qualidade dos artigos, especialmente no que se refere ao Qualis A, onde houve grande amplitude de valores de FI: de $1,00$ até $32,182$ no triênio 2001-2003 e de $1,508$ até $28,751$ no triênio 2004-2006.

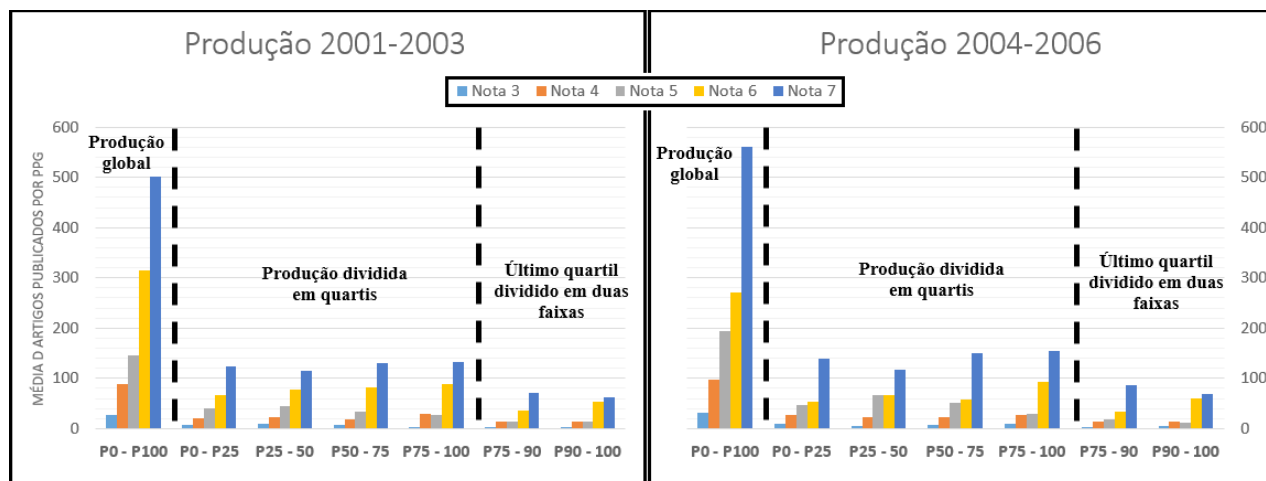
Ademais, uma parcela dominante dos artigos publicados nos triênios 2001-2003 e 2004-2006 pertencem a periódicos Qualis A pela área: $74,63\%$ e $58,08\%$, respectivamente, do total de artigos publicados em cada período.

3.2 AGRUPAMENTO DOS FATORES DE IMPACTO POR QUARTIS

Conforme Barata (2016), as notas que os PPGs recebem da Capes são atribuídas pela posição relativa de cada PPG em relação aos demais da mesma área. Assim, para uma análise da produção dos PPGs, pode-se adotar olhar semelhante sobre o FI das revistas utilizadas pelos PPGs, distribuindo-se os FI dos periódicos em quartis, onde cada P_i (quartil) refere-se ao i -ésimo percentil (BARATA, 2016), obtendo-se a distribuição da produção média por PPGs em cada nota (de 3-7) em cada triênio, conforme a Figura 1.



FIGURA 1 - MÉDIA DE ARTIGOS PUBLICADOS DE 2001 A 2003 E DE 2004 A 2006 POR PPG, AGRUPADOS POR NOTA, DISTRIBUÍDOS EM QUARTIS DOS FATORES DE IMPACTO JCR DOS PERIÓDICOS



Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa.

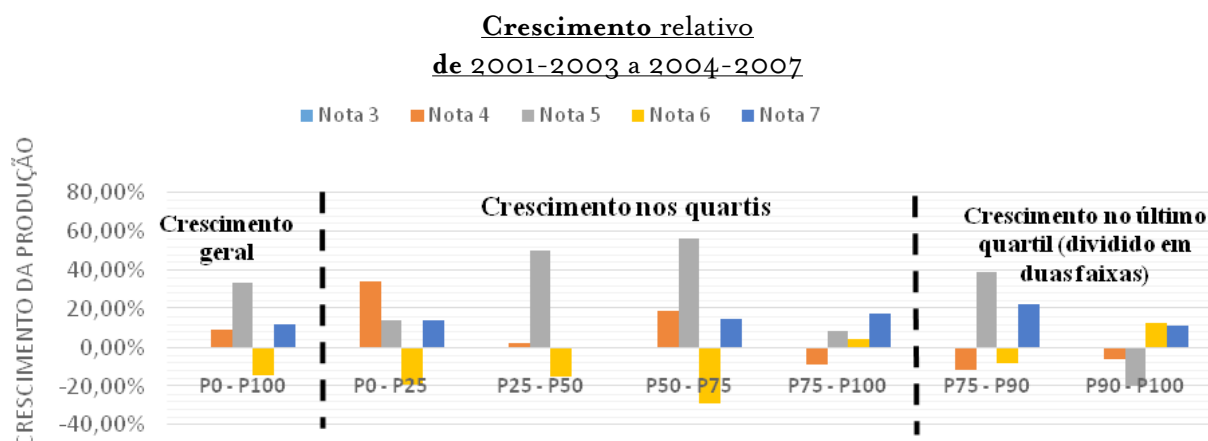
No triênio 2001-2003 (Figura 1), observa-se a superioridade da produção de artigos dos PPGs com nota 7 em todos os quartis. Na faixa P75-P100, a superioridade dos PPGs 6 e 7 é mais marcante, especialmente no último decil deste quartil (P90-P100): produção média de 52,75 e 61,50 artigos pelos PPGs de notas 6 e 7, frente à produção média de 0,89, 14,17 e 13,78 artigos pelos PPGs de notas 3, 4 e 5, respectivamente.

No triênio 2004-2006 (Figura 1), a partir do qual os PPGs avaliados com notas 6 e 7 passaram a receber o apoio do PROEX, nota-se similar predominância dos PPGs de nota 6 e 7 com publicações localizadas no último quartil (os mais altos fatores de impacto), em particular, no último decil deste quartil.

A comparação da produção dos PPGs nos triênios 2001-2003/2014-2016 (Figura 2), mostra que os PPGs de nota 7 tiveram predominância sobre os demais em todos os quartis, e em todas as notas. Entretanto, os PPGs de nota 6 apresentaram crescimento somente no último decil do quartil P75-P90 (12,80%); neste decil o crescimento dos PPGs 7 foi 11,85%).



FIGURA 2 - VARIAÇÃO DE 2001-2003 A 2004-2006 DA MÉDIA DE ARTIGOS PUBLICADOS POR PPG, AGRUPADOS POR NOTA, DISTRIBUÍDOS EM QUARTIS DOS FATORES DE IMPACTO JCR DOS PERIÓDICOS



Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa.

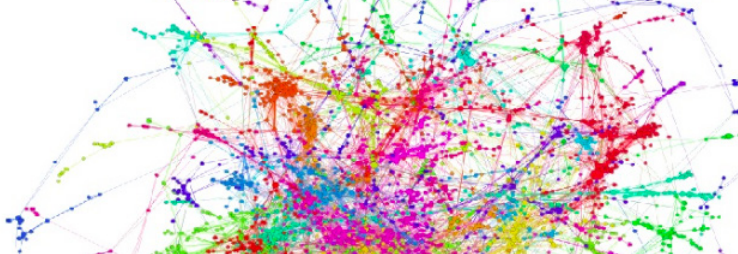
Por adequação da escala do gráfico, foram suprimidos da Figura 2 os dados do crescimento de produção nos PPGs nota 3, que são: 7,95% (P0-25); -28,95% (P25-50); -20,36% (P50-P75); 240,36% (P75-P100). Apesar do acentuado crescimento da produção desses PPGs no último quartil, o número de publicações nessa faixa é muito inferior ao dos PPGs das demais notas (ver Figura 1).

4 COMENTÁRIOS GERAIS

Sumarizando, a inclusão de PPGs com notas 6 e 7 no PROEX em 2004 foi acompanhada de um crescimento na proporção publicada em periódicos com maiores índices de fator de impacto. Avaliações do impacto do PROEX em outras variáveis dos PPGs com notas 6 e 7, tais como participação discente em publicações científicas e cooperações internacionais que se refletem em publicações, estão em andamento no nosso grupo de pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARATA, R. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **RBPG**, Brasília, v.37, n.1, jan./abr. 2016. no prelo.



BRASIL. Fundação CAPES. Ministério da Educação. Documento de Área – Astronomia/Física (2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006). Relatório de Avaliação, Arquivo Qualis. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao>>. Acesso em: set. 2017.

_____. Produção Intelectual, Coleta CAPES 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006. Disponibilizado pela CAPES em agosto 2017.

_____. Regulamento do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP. 2002. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaPROAP_10_27032002.pdf. Acesso em: set. 2017.

_____. Regulamento do Programa de Fomento à Pós-Graduação - PROF. 2002. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/relatorios/Regulamento.pdf>>. Acesso em: set. 2017.

_____. Regulamento do Programa de Excelência Acadêmica - PROEX. 2006. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_034_2006.pdf>. Acesso em: set. 2017.

JCR. Journal Citation Reports (2004 e 2007). Disponível em: <<http://jcr.incites.thomsonreuters.com>>. Acesso em: set. 2017.